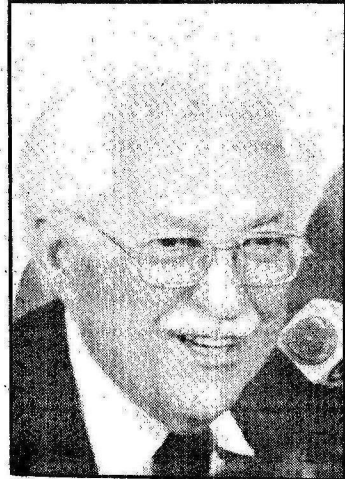


Brasília tem que ser dos brasilienses

Opinião do CORREIO é defendida por parlamentares, administradores e líderes da cidade

LUIZ MARQUES



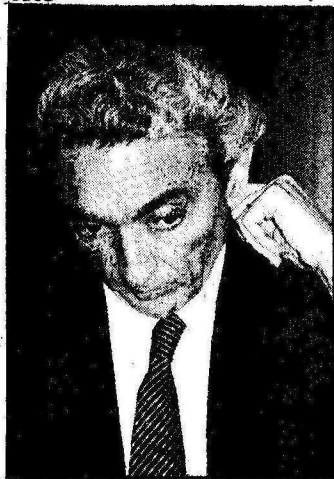
Pompeu de Souza

LUIZ MARQUES



Valmir Campello

CECE



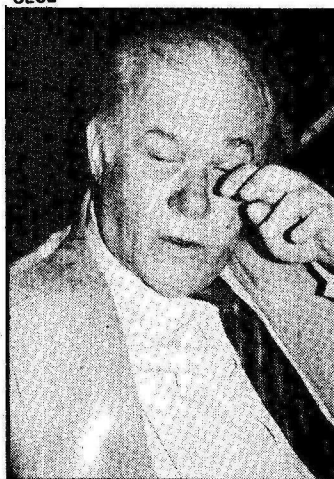
Edison Lobão

MARCUS OTTONI



José Carlos Mello

CECE



Thales Ramalho

Teve grande repercussão o editorial da edição de ontem do **CORREIO BRAZILIENSE**, sob o título "Brasília para os brasilienses", publicado na primeira página. O editorial do **CORREIO** defende a adoção de critérios claros e definidos na escolha do próximo governador do Distrito Federal, já que entende que esse governante deverá ter uma conhecida política administrativa, noções dos problemas da comunidade e que tenha uma efetiva ligação com a cidade.

Na próxima quarta-feira, sindicatos e entidades de classes vão se manifestar sobre o editorial do **CORREIO**. Ontem, em meio às festividades de final de ano, quando muitas pessoas deixam a cidade, várias personalidades do meio político e administrativo foram ouvidas. Destacamos, entre outras, as opiniões do deputado Thales Ramalho (Frente Liberal-PE) que saudou o editorial como "muito oportuno".

O administrador de Taguatinga, Valmir Campello, defendeu a necessidade do próximo governante conhecer "os reais problemas da cidade". Já o secretário de Viação e Obras, José Carlos Mello, afirmou o que o editorial do **CORREIO BRAZILIENSE** "traduz o anseio da comunidade brasiliense". O jornalista Pompeu de Souza, representante da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), em Brasília, ressaltou que a cidade "há tempo se cansou de ser uma comunidade cassada nos seus direitos de cidadania". O deputado Edison Lobão (PDS-MA) defendeu que o próximo governante deve ter um vínculo com a comunidade, além "do amor à cidade".

OPINIÕES

A seguir, um resumo dessas opiniões:

Deputado Thales Ramalho: "O próximo Governador do Distrito Federal tem que possuir vínculos com a cidade, ou mais que isso: é necessário que ele more e trabalhe aqui, que ame a cidade, para que também tenha o respeito do seu povo". O parlamentar acrescenta ainda que "até que a constituinte se reúna em 1986, este administrador terá que ser nomeado pelo doutor Tancredo. Somente a

Constituinte modificará este quadro, permitindo que o DF eleja, direta e secretamente, o seu governador, o prefeito de Brasília, uma Câmara dos Deputados e as Câmaras das cidades-satélites".

Para o administrador de Taguatinga, Valmir Campello, o editorial do **CORREIO** "é uma idéia válida", acrescentando que "a pessoa que mora em Brasília tem mais possibilidades de conhecer os reais problemas desta cidade, tem muito mais condições de fazer um bom governo do que uma pessoa vinda de fora".

Na opinião do secretário de Viação e Obras, José Carlos Mello, "nada mais justo que o próximo governante ser ligado à cidade". Para ele, "Brasília tem problemas próprios e dificilmente seriam compreendidos por alguém vindo de fora e o editorial do **CORREIO** traduz o anseio da comunidade brasiliense".

Pompeu de Souza, representante em Brasília da Associação Brasileira de Imprensa, acha que o editorial é o próprio pensamento da comunidade. "Há muito tempo Brasília não é mais urbis, mas civita; Há muito tempo que esta cidade tem vida, alma e problemas próprios e específicos; há muito tempo cansou de ser uma comunidade cassada no seu direito de cidadania", observou o jornalista, completando: "Brasília reclama uma solução brasiliense na vida pública e nada melhor que o próprio título do editorial do **CORREIO BRAZILIENSE**: Brasília para os brasilienses. E eu acrescentaria: "Brasília para os brasilienses, pelos brasilienses".

"Acho que é uma boa política a ser adotada pelo próximo governo". Essa é a opinião do deputado Edison Lobão, do PDS do Maranhão, ao comentar o editorial do **CORREIO BRAZILIENSE**. Segundo ele, o poder deve ser exercido por alguém que conheça os problemas da cidade. "De outro modo", explicou, "teríamos um governo vindo de fora e alheio às aspirações de Brasília". No seu entender, o próximo governante deve ser uma pessoa ligada a Brasília, com compromissos com a comunidade, e, sobretudo, com "amor à cidade".